



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Uma revisão integrativa de literatura sobre as aplicações da teoria institucional no contexto da administração pública brasileira

Paulo Henrique Mauro dos Santos – Mestrando PROFIAP/UFV – paulo.santos1@ufv.br

Diego Costa Mendes – Docente DAD/UFV – diego@ufv.br

Area temática: Administração – Grande área: Ciências Sociais Aplicadas

Categoria do trabalho: Pesquisa

### Introdução

As organizações do setor público brasileiro são as mais estudadas em pesquisas que utilizam a Teoria Institucional como referencial teórico. Isso se deve ao fato de o governo, no Brasil, ter um papel significativo na legitimação das instituições, dado o seu poder de regulamentação. Posto isso, faz-se necessário conhecer como o institucionalismo tem sido empregado nas pesquisas sobre a administração pública no Brasil.

### Resultados e Discussão

A administração pública brasileira é estudada, majoritariamente, sob o viés do Neoinstitucionalismo sociológico e tem como foco a análise de políticas públicas; as pesquisas empreendidas não aplicam um modelo analítico como padrão, mas parte considerável dos estudos se baseiam em um modelo no qual a institucionalização é considerada um processo composto por três etapas: habitualização, objetificação e sedimentação.

### Objetivo

Compreender como a Teoria Institucional tem sido utilizada na produção científica no campo da administração pública brasileira.

### Conclusões

Há uma concentração de análises relativas aos elementos de institucionalização, onde se destacam os atores institucionais e a legislação como força isomórfica coercitiva. A pesquisa contribuiu para a caracterização do uso da Teoria Institucional no setor público e apresenta possibilidades para o mapeamento de novos elementos a serem estudados no processo de institucionalização.

### Material e Método

Seleção de 34 artigos em língua portuguesa, publicados entre 2015 e 2022 nas bases de dados SciELO, Periódicos Capes e Spell. Discussão através de três eixos argumentativos: pontos de vista da Teoria Institucional utilizada; objetos mais comumente problematizados; principais modelos teóricos adotados e sua aplicação no *corpus* analisado.

### Bibliografia

SCOTT, W. R. **Institutions and organizations**. London: Sage, 2001.

TOLBERT, P.S.; ZUCKER, L.G. A institucionalização da teoria institucional. Tradução de Humberto Falcão Martins e Regina Cardoso. *In*: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Org.). **Handbook de Estudos Organizacionais: Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**. Atlas, 1999. cap. 6, p. 196-219.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. **American Sociological Review**, v. 48, n. 2, p.147-160, 1983.